

ATA Nº. 011/2020

Aos três dias do mês de junho de dois mil e vinte, o Comitê gestor do FAPS se reuniu nas dependências da sala da contabilidade as 16:30 horas, para tratar dos assuntos do comitê, mercado financeiro interno e externo, cenário político interno e externo e demais assuntos pertinentes ao FAPS. O gestor Leandro, iniciou os trabalhos falando sobre o fechamento do mês de maio, o qual fechou positivo, superando expectativas já que o cenário interno e externo continua turbulento. A rentabilidade do mês de maio fechou em aproximadamente 1,30% (hum vírgula trinta por cento), o que é muito bom diante do cenário que nos encontramos. O gestor havia feito duas movimentações financeiras visando proteger a carteira. Porém, no mês em destaque a rentabilidade foi muito boa naqueles fundos que o gestor decidiu resgatar. E nos fundos em que foram realocados os recursos resgatados também tiveram rentabilidade positiva, porém menor. O gestor relata isso, ao mesmo tempo em que ressalta que o "SE" não entra em campo, ou seja após efetivado seria fácil fazer conjecturas ou análises. No caso o gestor se baseou na turbulência do cenário interno e externo, a questão do COVID19, tensão política entres os poderes constituídos. E o gestor falou ainda nessa reunião que manterá os ativos ainda nessa posição, pois o cenário continua muito instável e que manterá sempre a atenção ao que está acontecendo no Brasil e mundo e se entender necessário fará novas realocações conforme a conjectura estiver. A taxa SELIC está em 3% ao ano (três por cento). Na última reunião do COPOM decidiram baixar. Portanto a meta atuarial também baixa com esta situação, e o INPC que é o indexador do FAPS, fechou maio em -0,25% (zero virgula vinte e cinco por cento negativo), e o acumulado do ano está em 0,06% (zero virgula zero seis por cento). Portanto, a questão da meta atuarial poderá ficar mais viável, com esta situação atípica no país e no mundo. Porém como o gestor sempre vem falando, o foco é a preservação do capital e gerenciamento dos riscos. A seguir a tabela com a posição dos ativos por índice.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA				
Referencia da tabela acima	Alocação/papel	valor	percentual	tipo
1	Papel IMA-B	1.013.597,86	3,64%	média dos IMA-B's
1	Papel IPCA+6% a.a.	6.265.427,32	22,48%	média dos IMA-B's
2	Papel IMA-B5	2.163.506,65	7,76%	papéis com vencimento em até 05 anos
3	Papel IRF-M	1.502.369,97	5,39%	média dos IRF-M
4	Papel IRF-M1	9.246.006,87	33,18%	papéis com vencimento em até 01 ano
5	Papel IDKAZA	4.631.598,15	16,62%	papel IDKA 2A
6	Papel DI	2.253.895,17	8,09%	papéis CDI-depositos bancarios - taxa SELIC
7	Papel AÇÕES	254.135,99	0,91%	mercado ações
8	Papéis Crédito Privado IPCA	534.608,70	1,92%	papéis IPCA, crédito privado
9	Papel IMA-B5+		0,00%	papéis com vencimento em mais de 05 anos
0	conta corrente	4.134,92	0,01%	
	total utilizado	27.869.782,40	100,00%	

O gestor falou que com a realocação de ativos, a carteira ficou mais protegida, como podemos ver na tabela o percentual em IRF-M1. A seguir passou a palavra aos integrantes do comitê gestor, onde a senhora Janete falou que foi adequado proteger a carteira e com a rentabilidade obtida no mês de maio. Após o senhor Marcos também disse estar convicto de que o caminho é se proteger um pouco mais das oscilações do momento, assim como o senhor Gilmar também se disse satisfeito com as mudanças realizadas pelo gestor e que o caminho é se proteger e ter muita prudência. Após todos se manifestarem e nada mais a falar, o gestor encerrou a reunião as 16:57 horas assinando a mesma juntamente com os demais.